

Escolha

Escolho viver a minha vida.

Não me é possível antevê-la, mas sinto sua presença próxima do “gostaria de ser”, que se esconde por de trás do “movimento comum”.

Aproximo-me da vida quando esquivo do “improvável” e supero o “agora não”.

Venço a escalada do medo. Salto os fossos da razão.

Acolho com carinho os conselhos moribundos e as maculadas intenções.

Aprendo com as sombras a direção da Luz.

Enfim, saio do labirinto encantado dos sonhos adormecidos para viver, acordado, a magia onírica do Amor.

Olho para trás e aprendo com o ontem a viver o futuro, no imediato e infinito (re)instante do presente. Presente que apenas D(EU)S pode oferecer.

Leonardo Antunes Azevedo